

# Lista de Zélia deixou Senado Jamil Haddad frustrado

13 JUN 1990

CORREIO BRAZILIENSE

Depois de gastar duas horas conhecendo, mas tem sido difícil analisando três dos oito pacotes consultá-las, porque misturam tes contendo as informações dados, dias, não dizem a agência recebidas na véspera do Ministério do banco, nem se trata-se de Economia, o senador de poupança, conta corrente Jamil Haddad (PSB-RJ) disse ou **overnight**, por exemplo. ontem que até agora só encontrou. Até agora ele só encontrou um trou percalços devido à desorganização das listas: o trabalho saque alto, de NCz\$ 127 milhões não foi animador. Por isso, presa mas, segundo contou, acha difícil identificar a existência de pessoas que tenham se beneficiado com informações privilegiadas sobre a retenção dos cruzados pelo plano de estabilização. Ele contou que muitos dados vieram em folha datilografada, o que, na sua opinião, configura quebra de sigilo bancário.

Haddad valeu-se da ajuda do Prodasen para a análise de ontem, mas pretende recorrer a outros técnicos na manipulação de dados bancários. Se confirmar a suspeita de que os documentos foram feitos para dificultar a consulta, identificação de altos saques e o nome das pessoas envolvidas, requererá sessão secreta do Senado para mostrar ao plenário as informações do ministério e cobrar providências contra a ministra Zélia Cardoso de Mello.

O senador só ressaltou as informações oriundas do Banco do Brasil, que estão separadas por ordem alfabética, data e tipo de movimentação do ativo financeiro. As demais reuniões realmente os 13 dias anteriores à adoção do plano, re-